Plascar Participações Industriais S.A.

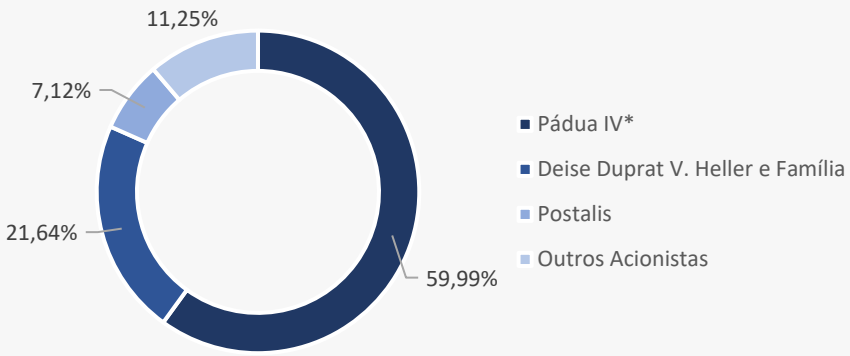
RELEASE DE RESULTADOS 2T | 2023

Sobre a Plascar

A Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), por meio de sua subsidiária Plascar Ltda., é uma indústria brasileira que em 2023 completa sessenta anos de história e atua no mercado de transformação de plásticos e desenvolvimento de peças e acabamentos internos e externos para veículos, sendo responsável por fornecer produtos de alta qualidade à maioria das montadoras instaladas no Brasil.

Atualmente a Plascar conta com quatro plantas estrategicamente posicionadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais, onde abriga um parque de injetoras com capacidade de força de fechamento de 70 a 3.200 toneladas, linhas de pintura automática e manual, cromação, injeção, metalização, soldagem e prensas de SMC, além de contar com ferramentaria própria para a construção de moldes.

O controle acionário da Plascar é dividido da seguinte forma:



*controlada indiretamente pela Mapa Capital

Cotação 30/06/2023
PLAS3 – R$ 7,80

Quantidade de Ações
Ordinárias: 12.425 milhões

Valor de Mercado em 30/06/23
R$ 96,92 milhões

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Andre Luiz Helmeister
Antonio Farina
Daniel Alves Ferreira
João Luís Gagliardi Palermo
Maria Gustava Heller Brito
Paulo André Porto Bilyk
Paulo Zimath

CONSELHO FISCAL
Charles Dimetrius Popoff
Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira
Marcelo Ferreira do Nascimento

CONTATO RI

Rodrigo Cartagena do Amaral

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
contatori@plascargroup.com

Rua Wilhelm Winter, nº 300 - Distrito Industrial - Jundiaí – SP
CEP 13213-000

DESTAQUES 2T2023

Plascar Participações Industriais S.A.

R$ 225,1 milhões (+14,3% vs. 2T22)
Receita Líquida no 2T23

R$ 281,8 milhões de Receita Bruta

R$ 72,8 milhões de EBITDA* (342,2% vs. 2T22)

R$ 123,3 milhões de Lucro Líquido*

R$ 19,6 milhões
-35,6% vs. 2T2022

Resultado Bruto

R$ 72,8 milhões
32,3% de margem

EBITDA*

Crescimento acima do Mercado

+0,1% na produção de veículos[1] no Brasil vs. 2T22
+ 17% na receita bruta vs. 2T22

* Influenciados de forma relevante pela **conclusão da negociação tributária com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional** vide abaixo

[1]Segundo dados da ANFAVEA

Desempenho no Período

R$ mil	2T 2023	2T 2022	Var %	1S 2023	1S 2022	Var %
Receita Bruta	281.845	240.833	17,0%	557.063	478.875	16,3%
Receita Líquida	225.123	196.940	14,3%	449.390	389.702	15,3%
Resultado Bruto	19.602	30.439	(35,6%)	44.263	56.156	-21,2%
Margem Bruta %	8,7%	15,5%	-6,8p.p.	9,8%	14,4%	-4,6p.p.
EBITDA	72.816	16.467	342,2%	79.089	28.215	180,3%
Margem EBITDA %	32,3	8,4%	23,9p.p.	17,6%	7,2%	10,4p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	123.256	(16.736)	736,5%	81.960	(36.847)	322,4%

Comentário da Administração

Mesmo com uma receita crescente, o segundo trimestre ainda foi impactado pela grande volatilidade do cenário nacional e global, principalmente por conta das constantes paradas repentinas das montadoras. Apesar disso, o EBITDA "operacional" se manteve positivo, atingindo o valor de R$ 72,816 milhões e lucro líquido de R$ 123,3 milhões em função dos efeitos da transação tributária.

Esse cenário de crescimento de receitas, deu-se por conta dos novos projetos que entraram em produção ao longo dos últimos 12 meses e que contribuíram para atingir tais patamares, apesar da evolução do mercado.

Seguindo a tendência dos últimos trimestres, no 2T23 a receita bruta aumentou 17% quando comparado com o mesmo período de 2022. Ao compararmos este crescimento com a performance da produção automotiva brasileira (+0,1%), percebe-se que, apesar de todas as adversidades, seguimos ganhando market-share, fruto do comprometimento de toda a Companhia em busca de crescimento.

Do ponto de vista de rentabilidade, a Companhia passou por um semestre desafiador, dada as recorrentes paradas e imprevisibilidade do mercado, que contribuem para o aumento de ineficiência produtiva e queda nas margens além do início de novos projetos de volume relevante em nossa nova unidade operacional.

Para o próximo semestre, a Administração acredita que, com o início de ciclo de quedas da taxa básica de juros, o mercado deverá apresentar uma gradual melhora em sua performance e aumento na venda de veículos e, consequentemente, produção para a Companhia.

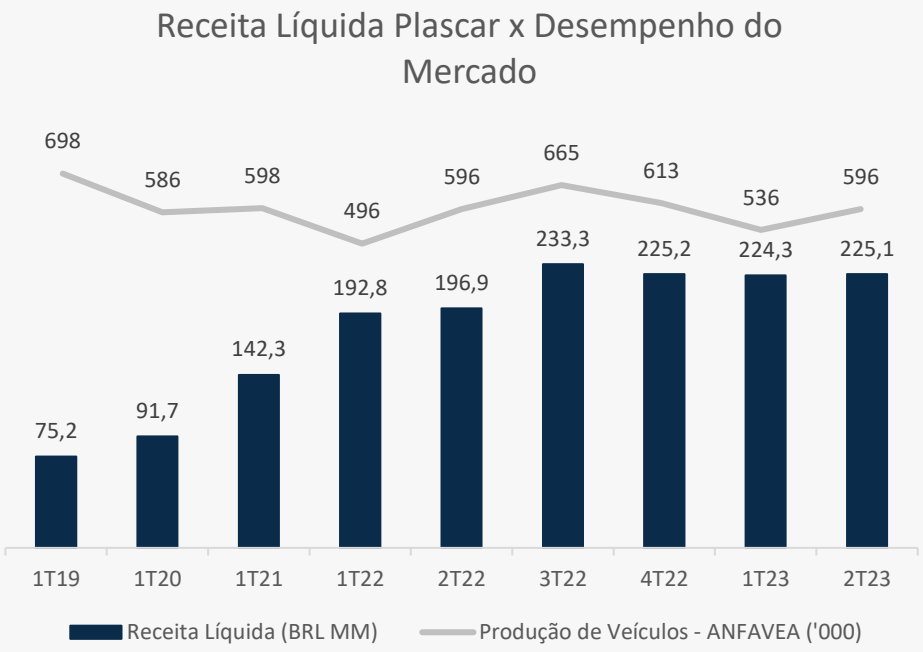
Mercado Automotivo

A produção de veículos no 2T23 segundo a ANFAVEA foi de 596 mil unidades, sendo um aumento de apenas 0,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento deu-se, principalmente, por conta da produção de veículos leves visto que a produção de caminhões teve uma queda de 39,4%, comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa queda foi resultado da antecipação de produção realizada pelas montadoras no último trimestre de 2022, como estratégia de venda em antecipação à introdução do Euro 6, que possui um custo mais elevado por conta de suas especificidades técnicas.

Já a venda de veículos teve uma variação positiva de 2,9% comparado com o 2T22. Ações governamentais como o incentivo para venda de veículos acabaram por não trazer o efeito esperado, uma vez que a efetivação do programa precedeu de um período de espera pelos consumidores e o fim do regime se deu rapidamente dado o baixo montante disponibilizado para o programa. Para o próximo semestre, espera-se um aumento das vendas de veículos dado o esgotamento do estoque de caminhões e necessidade de renovação de frotas, além do incentivo advindo das esperadas quedas na taxa básica de juros.

CENÁRIO AUTOMOTIVO	2T2023	2T2022	Var %
Produção de Veículos	596	595	0,1%
Vendas de Veículos	527	512	2,9%

Fonte: ANFAVEA – BRASIL



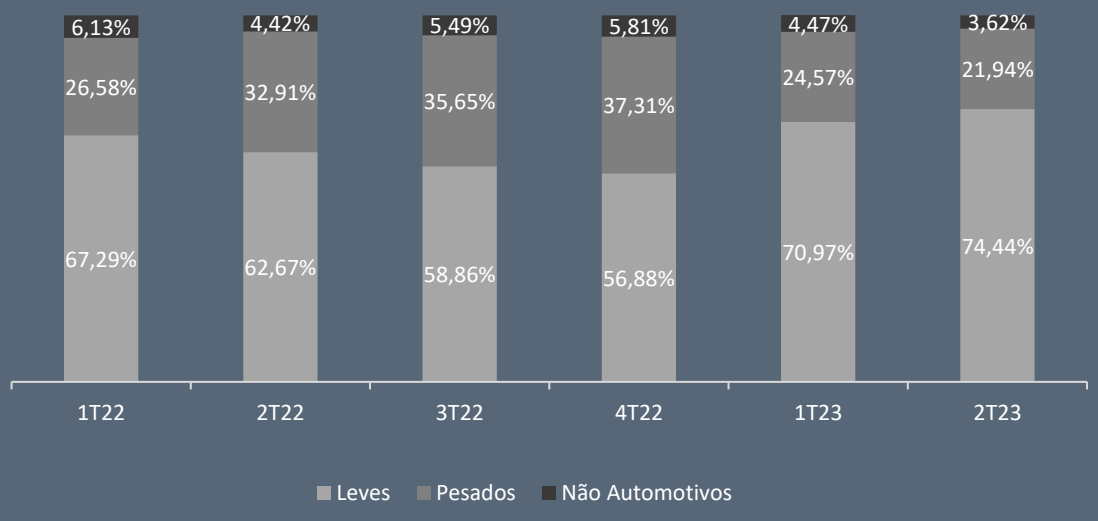
Por fim, é possível notar uma recuperação consistente e gradual dos volumes da Companhia ao comparar o aumento da produção de veículos divulgado pela ANFAVEA e a receita líquida visto que enquanto a receita líquida da Plascar foi maior 14,3% em relação a 2022, a produção teve um aumento de apenas 0,1% nos trimestres comparados.

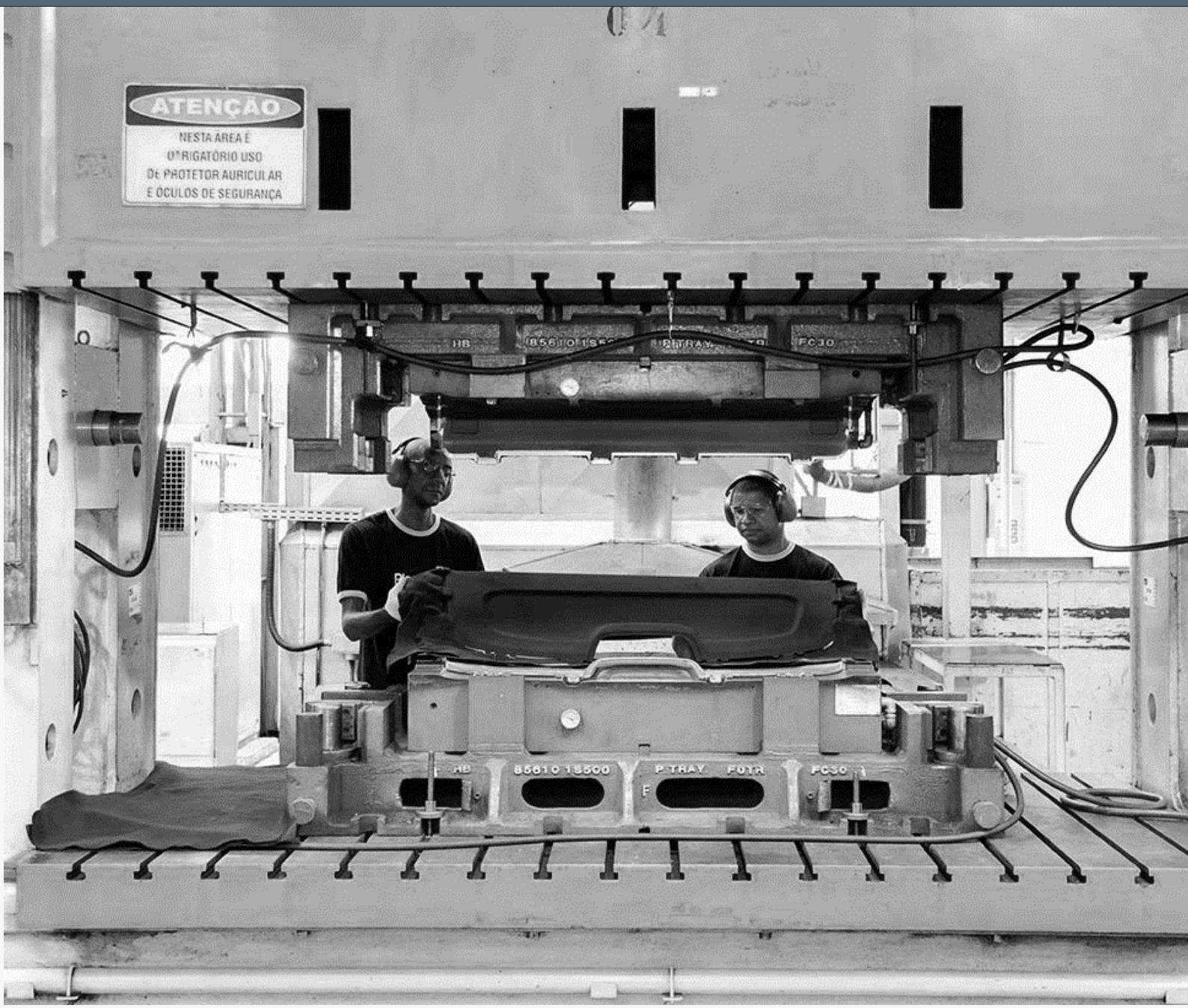
Desempenho Operacional e Financeiro

A Companhia apresentou mais um trimestre com crescimento das receitas, com um aumento de 17,0% em seu faturamento bruto em relação ao mesmo período de 2022. Tal crescimento se deve, principalmente, ao início de produção de novos projetos e evolução de preços de vendas, já que o mercado pouco contribuiu para este crescimento.

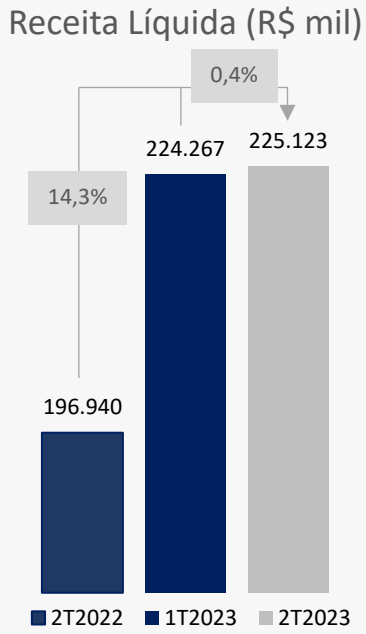
Nesse trimestre foi possível observar, também, um aumento da participação da produção de itens para veículos leves em detrimento dos demais itens produzidos, onde a principal variação foi na produção dos itens para veículos pesados, com uma queda de 2,63p.p.. Esta queda de participação se deu em virtude da baixa produção das montadoras de veículos pesados por conta da adoção do Euro 6, além do início de projetos relevantes no segmento de veículos leves.

Faturamento Bruto



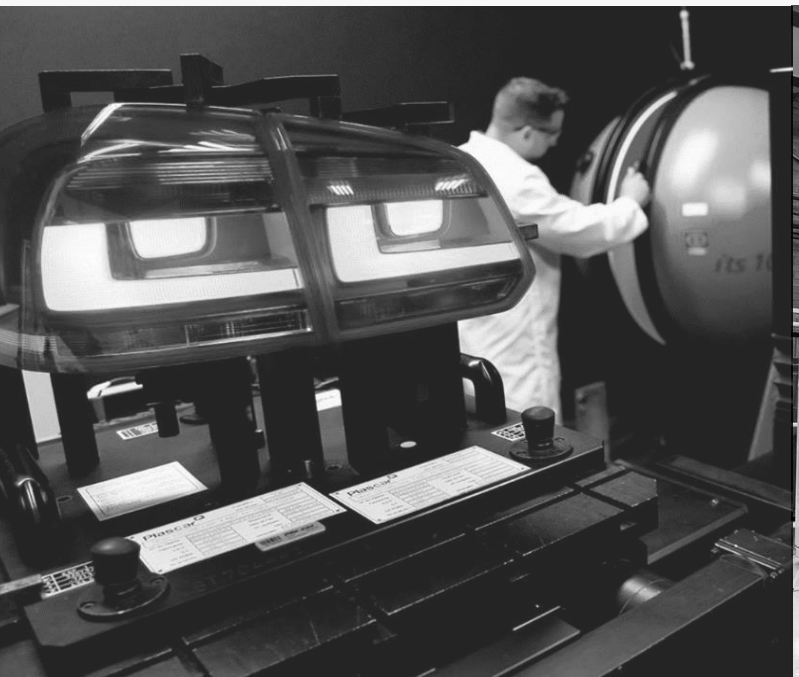


Receita Líquida



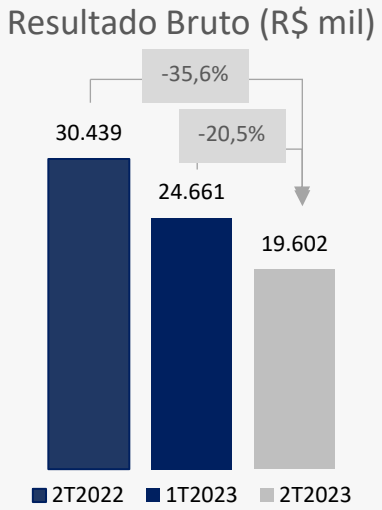
No segundo trimestre de 2023 a Companhia somou uma Receita Líquida de R$ 225.123 mil, um crescimento de 14,3% quando comparado com o mesmo período de 2022. Apesar de apresentar um crescimento em relação a 2T22, este foi afetado, principalmente, pelas paradas parciais das montadoras anunciadas ao longo do trimestre.

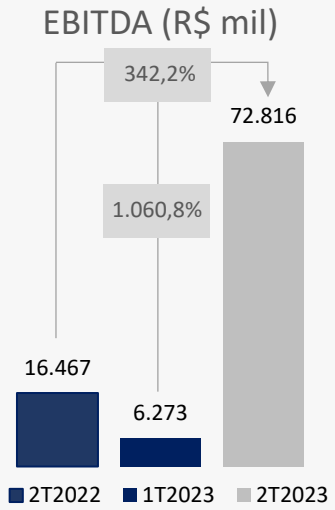
Visando elevar a receita, a Companhia continua buscando novos projetos e negociando preços junto aos clientes visando o equilíbrio econômico-financeiro do negócio continuando, dessa forma, a reestruturação da Plascar, assim como o enfrentamento dos impactos causados pela situação econômica do país. Além disso, essas medidas também buscam equilibrar o impacto de paradas não previstas por parte das montadoras causadas tanto pela diminuição da demanda quanto por falta de componentes.



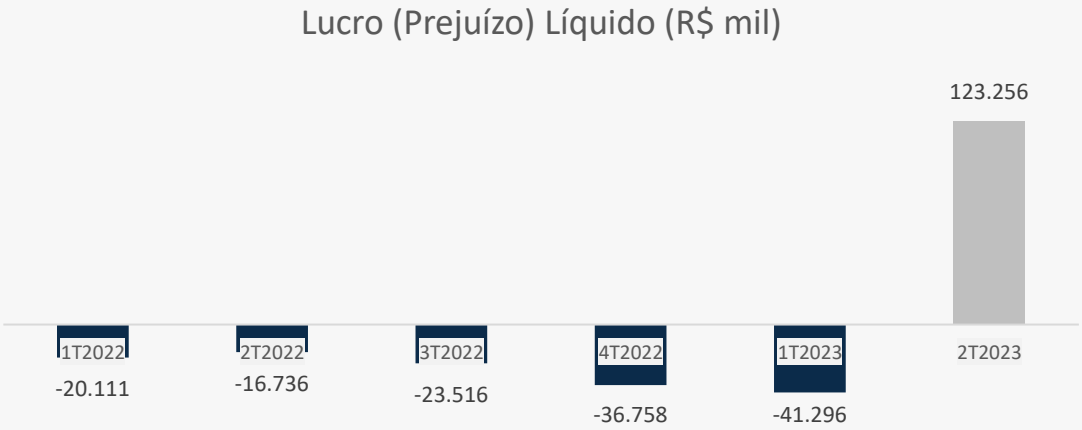
Rentabilidade

No 2T23 houve uma piora da margem bruta de 6,8p.p e uma melhora da margem EBITDA de 23,9p.p. A piora da margem bruta novamente foi resultado, principalmente, das diversas paradas das montadoras visto que esse cenário de constante incerteza ocasionou um aumento de ineficiência operacional da Companhia por conta da dificuldade de planejamento da produção. O Resultado Bruto, dessa forma, apresentou uma queda, fechando o trimestre com um resultado de 20,5% em relação ao 1T23.



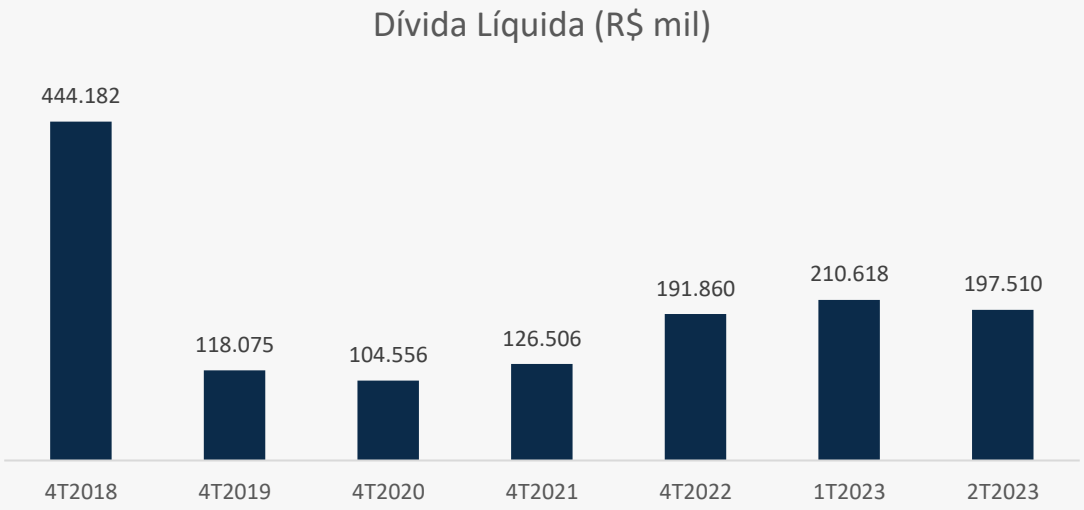


Em relação ao EBITDA e Resultado Líquido, tivemos um efeito bastante positivo por conta da finalização da negociação do passivo fiscal com a PGFN. Esta negociação foi um passo muito importante para a continuação do processo de reestruturação além de levar à uma melhora na liquidez da Companhia, através de uma redução substancial do passivo fiscal. Os benefícios dessa transação serão sentidos no futuro traduzidos em diminuição de despesa financeira e prazos alongados para pagamento do principal da dívida.

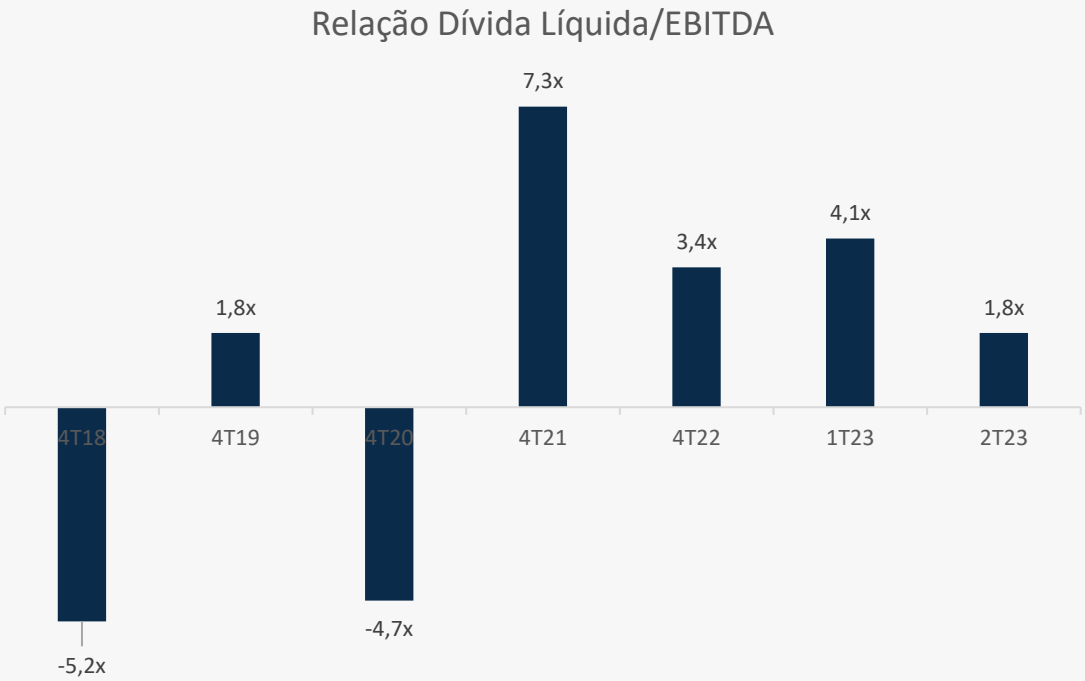


Dívida Líquida

No 2T23, a Dívida Líquida da Companhia apresentou uma diminuição devido à amortização de dívidas realizada ao longo do trimestre, seguindo os cronogramas originais de pagamento.



Além da diminuição da Dívida Líquida, a relação Dívida Líquida e EBITDA, onde é possível avaliar o nível de alavancagem da Companhia, também diminuiu como consequência do aumento do EBTIDA no acumulado dos últimos 12 meses.



Outras informações relevantes

Transação Individual - PGFN
Crédito Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS

PGFN

Após 2 anos de negociações intensas a Companhia assinou a renegociação de montante expressivo de seu passivo fiscal junto à PGFN, através do programa de Transação Tributária Individual instituído pela Lei 14.375/2022, cuja portaria de regulamentação foi publicada no dia 01/08/2022. A assinatura da referida transação ocorreu em 07 de julho de 2023 e todos os efeitos, descontos de multas e juros, assim como utilização de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, foram reconhecidos ainda no 2º Trimestre de 2023

Em 2010, a Companhia distribuiu Mandado de Segurança objetivando a exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. Em 2019, após a sentença favorável, a Companhia iniciou um procedimento para levantamento de valores pagos indevidamente a partir do ano de 2005 e pleitear seu respectivo ressarcimento. Em 19 de agosto de 2019, a Companhia obteve sentença favorável para utilização do ICMS destacado nas notas fiscais para apuração do crédito. No quarto trimestre de 2019, com base na opinião e laudo preparado por seus assessores, a Companhia registrou o montante de R$ 179.069 na rubrica de tributos a recuperar no balanço para compensar com tributos correntes administrados pela Receita Federal do Brasil em períodos futuros. O valor principal dos créditos, líquido dos honorários de sucesso dos advogados, foi reconhecido como outras receitas operacionais e o valor da atualização monetária foi reconhecido na rubrica de receita financeira na demonstração do resultado do exercício.
A homologação e habilitação de R$ 123.396 relativo à parte do referido crédito junto à Receita Federal do Brasil para compensação tributária futura, ocorreu em 03 de janeiro de 2020, sendo que o montante restante do crédito no valor de R$ 55.673 será objeto de análise pela Receita Federal do Brasil para restituição ou compensação futura de impostos anteriormente parcelados. A administração também considera a utilização desse montante na repactuação fiscal em negociação com a PGFN.

A Companhia compensou até 30 de junho de 2023 o montante acumulado de R$ 128.501 e durante o primeiro semestre de 2023 o montante de R$ 25.116. A administração revisitou as projeções para o primeiro semestre de 2023 e não houve necessidade de complementar a provisão.

Demonstração de Resultados

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	**30/06/2022**	**30/06/2023**	**30/06/2022**
Receita operacional líquida	**-**	-	449.390	389.702
Custos dos produtos vendidos	**-**	-	(405.127)	(333.546)
Lucro bruto	**-**	**-**	**44.263**	**56.156**
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-	-	(25.931)	(16.227)
Despesas gerais e administrativas	(902)	(921)	(40.471)	(37.785)
Resultado da equivalência patrimonial	82.733	(35.941)	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	72.986	246
Resultado operacional	**81.831**	**(36.862)**	**6.584**	**(53.766)**
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	**81.831**	**(36.862)**	**50.847**	**2.390**
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(76)	(8)	(34.815)	(45.878)
Receitas financeiras	205	23	6.145	7.031
	129	**15**	**(28.670)**	**(38.847)**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**81.960**	**(36.847)**	**22.177**	**(36.457)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**-**	-	59.783	(390)
	-	**-**	**59.783**	**(390)**
Prejuízo do exercício	**81.960**	**(36.847)**	**81.960**	**(36.847)**
Lucro (prejuízo) atribuível a:				
Acionistas controladores	**-**	-	81.960	(36.847)
	-	**-**	**81.960**	**(36.847)**

Balanço Patrimonial

Ativo

Balanço Patrimonial
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	**31/12/2022**	**30/06/2023**	**31/12/2022**
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3.463	18.156	7.093	24.815
Contas a receber de clientes	-	-	63.870	58.971
Estoques	-	-	99.967	120.288
Tributos a recuperar	75	41	6.070	29.718
Outros ativos	17	17	2.431	4.246
Total do circulante	**3.555**	**18.214**	**179.431**	**238.038**
Ativo Não circulante	**30/06/2023**	**31/12/2022**	**30/06/2023**	**31/12/2022**
Tributos a recuperar	-	-	67.940	67.917
Depósitos judiciais	-	-	1.269	1.398
Outros ativos	-	-	91	110
Propriedade para investimento	7	7	8.227	8.272
Imobilizado			325.989	330.485
Direito de uso de ativos			75.864	79.271
Total do não circulante	**7**	**7**	**479.380**	**487.453**
Total do ativo	**3.562**	**18.221**	**658.811**	**725.491**

Balanço Patrimonial

Passivo

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	**31/12/2022**	**30/06/2023**	**31/12/2022**
Passivo Circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	106.371	91.711
Passivos de arrendamento	-	-	29.991	25.168
Fornecedores	-	-	85.549	87.088
Impostos e contribuições a recolher	41	185	9.593	4.347
Obrigações fiscais parceladas	-	-	51.869	97.551
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	83.837	221.829
Adiantamentos de clientes	-	-	24.139	33.736
Outros passivos	72	-	27.730	43.041
Total do Circulante	**113**	**185**	**419.079**	**604.471**
Passivo Não Circulante	**30/06/2023**	**31/12/2022**	**30/06/2023**	**31/12/2022**
Empréstimos e financiamentos	-	-	98.232	124.964
Passivos de arrendamento	-	-	58.221	62.896
Partes relacionadas	20.395	34.209	7.160	7.329
Obrigações fiscais parceladas	-	-	159.469	96.866
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	21.422	20.502
Provisões para contingências	-	-	7.327	7.129
Provisão para perdas com investimento em controlada	309.661	392.394	-	-
Outros passivos	-	-	214.508	209.901
Total do Não Circulante	**330.056**	**426.603**	**566.339**	**529.587**
	330.169	426.788	985.418	1.134.058
Patrimônio líquido				
Capital social	931.455	931.455	931.455	931.455
Ajustes de avaliação patrimonial	313	316	313	316
Prejuízos acumulados	(1.258.375)	(1.340.338)	(1.258.375)	(1.340.338)
Atribuído à participação dos controladores	**(326.607)**	**(408.567)**	**(326.607)**	**(408.567)**
Total do patrimônio líquido	**(326.607)**	**(408.567)**	**(326.607)**	**(408.567)**
Total do passivo e patrimônio líquido	**3.562**	**18.221**	**658.811**	**725.491**

Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	**Controladora**		**Consolidado**	
	30/06/2023	**30/06/2022**	**30/06/2023**	**30/06/2022**
Lucro (prejuízo) líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	**81.960**	**(36.847)**	**22.177**	**(36.457)**
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	15.913	16.716
Amortização	-	-	10.005	9.088
Perda (ganho) na alienação de bens do ativo imobilizado	-	-	1.876	5.487
Juros e variação monetária, líquidos	-	-	70.120	39.164
Desconto de juros e multas sobre transação individual PGFN	-	-	(116.507)	-
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa CSLL na transação individual	-	-	60.704	-
Provisão para demandas judiciais			2.238	3.106
Provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	277	511
Constituição (redução) de provisão para créditos duvidosos	-	-	(1.013)	(185)
Resultado de equivalência patrimonial	(82.733)	35.941	-	-
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo:	-	-	-	-
Contas a receber de clientes			(3.887)	(16.037)
Estoques	-	-	20.044	8.691
Tributos a recuperar	39	-	23.625	14.894
Depósitos judiciais	-	-	129	8
Outras contas do ativo, líquidas			1.879	981
Fornecedores	-	-	(2.296)	(1.525)
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	(48.844)	29.684
Adiantamentos de clientes	-	-	(9.597)	(12.215)
Impostos e contribuições sociais a recolher	(145)	114	16.856	(12.963)
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(2.040)	(3.408)
Outras contas do passivo, líquidas	-	-	(12.082)	807
Juros pagos	-	-	(33.072)	(15.203)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	**(879)**	**(792)**	**16.505**	**31.144**
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	-	(13.293)	(43.505)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**-**	**-**	**(13.293)**	**(43.505)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos			56.415	53.921
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	-	-	(77.180)	(42.068)
Redução líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	(13.814)	(1.242)	(169)	(251)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	**(13.814)**	**(1.242)**	**(20.934)**	**11.602**
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(14.693)**	**(2.034)**	**(17.722)**	**(759)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18.156	7.384	24.815	12.487
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.463	5.350	7.093	11.728
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(14.693)**	**(2.034)**	**(17.722)**	**(759)**